



TJ instalará, neste ano, 14 das 45 varas aprovadas para expansão do Judiciário

O Pleno do Tribunal de Justiça, de forma unânime, aprovou em sua última sessão (20/10) a instalação e a competência de 14 novas varas e juizados em oito comarcas catarinenses. Elas deverão ser instaladas até o final deste ano, e compõem um lote maior, de 45 unidades, aprovadas pela Assembleia Legislativa no primeiro semestre deste ano.

As 31 varas e juizados remanescentes deverão ser instalados ao longo de 2011, de acordo com a disponibilidade financeira. Há previsão, ainda, de uma

vara da família para a comarca de Concórdia, porém divergências sobre sua competência e redistribuição das ações entre as unidades remanescentes provocaram um pedido de vista, formulado pelo desembargador José Carlos Carstens Kohler, que deve aprofundar estudos sobre o tema para apresentá-los na próxima sessão do Pleno, em 3 de novembro.

A definição das comarcas a serem beneficiadas com novas varas levou em consideração critérios técnicos - em mi-

nucioso estudo realizado em conjunto pela Asplan e pela UFSC -, como a média anual de processos iniciados em cada vara e entrância, a população, a taxa de urbanização e aspectos relacionados ao desenvolvimento local - quantidade de veículos e licenças para construir.

Veio baseada ainda em estudo de cenários, os quais expressam períodos pretéritos (1997-2006, em um primeiro levantamento; 2004-2008, no apanhado seguinte) e apresentam projeções da demanda judicial até 2018.

As 14 novas unidades aprovadas estão assim distribuídas:



Comarca da Capital - Vara de Execuções Fiscais Municipais e Estaduais e Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher



Comarca de Joinville - duas varas cíveis e uma vara de direito bancário



Comarca de Chapecó - Vara da Família, Infância e Juventude, uma vara cível e um Juizado Especial Criminal e de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher



Comarca de Rio do Sul - Vara da Família, Órfãos, Sucessões, Infância e Juventude e Juizado Especial Cível e Criminal



Comarca de Curitibaanos - Vara da Família, Órfãos, Sucessões, Infância e Juventude



Comarca de Maravilha - 2ª Vara



Comarca de Jaraguá do Sul - Juizado Especial Cível e Criminal



Comarca de Xaxim - 2ª Vara



3ª Semana do Servidor



A 3ª Semana do Servidor Público, entre 27 e 29 de outubro, reuniu 117 servidores no Hotel Maria do Mar, na Capital. Promovido pela Diretoria de Recursos Humanos, visou a integração entre servidores de todas as comarcas do Estado.



Os 47 servidores aposentados entre outubro de 2009 e agosto de 2010 foram homenageados e aproveitaram a ocasião para contar suas histórias.

Eles emocionaram e arrancaram gargalhadas com relatos engraçados e felizes do período dedicado ao Judiciário.



Servidores participaram de palestras, oficinas e gincanas, que fizeram parte da programação.

Perfis - Passado, presente e futuro do Poder Judiciário

Jaci Maria de Andrade



Com 70 anos, Jaci Maria de Andrade é a determinação em pessoa. Aposentada compulsoriamente, a servidora de Blumenau, aos 54 anos iniciou carreira em Gaspar. Ela diz que sempre quis trabalhar com papéis e mostra-se orgulhosa de integrar o Judiciário. "Sou feliz por ter contribuído", afirma.

Jaci iniciou o curso de Direito com 45 anos, já com duas filhas. Foi a mais velha da turma e enfrentou a resistência do marido. "Fui determinada, e fiz amigos maravilhosos", emociona-se. Jaci ri da adaptação ao computador. Para ela, a tecnologia é importante, mas com

mais idade é mais difícil de aprender. Hoje, é internauta: "Já tenho até Orkut!"

Em 15 anos e meio de trabalho, garante ter sofrido preconceito uma vez. Um rapaz falou que fórum não era lugar para ela e que deveria cuidar dos netos. Chateada, não desanimou: "Sempre fiz tudo com amor e dedicação". Jaci foi um dos aposentados homenageados pelo TJ neste ano.



Jaci, que se aposentou recentemente, foi uma das homenageadas durante a Semana do Servidor

Luiz Alexandre Mesquita



A experiência de atuar por um ano como estagiário voluntário, no Juizado Especial de Causas Cíveis da Capital, levou o paulistano Mesquita a ingressar no Judiciário catarinense.

Aprovado em concurso, entrou no TJ em outubro de 2002, na Secretaria de Informações e Protocolo Judicial da Diretoria Judiciária.

De 2005 a 2006, foi secretário volante de câmaras, quando então assumiu a Secretaria da 1ª Câmara de Direito Civil. Responsável, gosta de tudo organizado. "Trabalho para que toda terça-feira, dia de sessão da câmara, tudo corra bem", afirma.

Mesquita tem um hobby que usa para chegar ao trabalho: vem de bicicleta para o TJ. "Adoro andar de bike! Só não pedalo nas terças porque sou obrigado a trabalhar de terno", diz.

O acadêmico de Direito se diz realizado profissionalmente: "Sou muito feliz aqui. Me sinto uma das muitas peças importantes do Judiciário."



Mesquita em sessão, na 1ª Câmara de Direito Civil

Naíze Guedes Alves



Enfermeira, Naíze Alves é a mais nova servidora do Judiciário catarinense. Há 15 anos em Balneário Camboriú (BC), a mineira de BH buscou novos desafios e assumiu como técnica judiciária auxiliar da comarca de Porto Belo, em 30 de setembro. A jornada fica longa: uma hora e meia de ônibus de BC até o Fórum, mas nada que tire a disposição da novata.

"Os colegas são ótimos, me receberam com carinho. O trabalho é muito bom, diferente da enfermagem, e isso é ótimo", comemora. O ambiente e a estabilidade no Judiciário foram motivos para a mu-

dança de profissão. E o futuro está logo aí. "Quero a faculdade de Direito para, além de me beneficiar financeiramente, ter condições de melhorar em minhas atribuições", revela.

Ao chegar do trabalho, suas "filhas" a esperam em casa: Pink e Miley, cadelas da raça Poodle, fazem a alegria da servidora. "Elas são minhas paixões", declara.



A mais nova servidora do Poder Judiciário revela que foi recebida pelos colegas com muito carinho